

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Bombeiros de MT extinguiram incêndio no Parque Serra Azul e combateram outros 41

NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA (4)

Da Redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso extinguiu, na madrugada desta quarta-feira (04.09), o incêndio florestal que atingiu o Parque Estadual Serra Azul, em Barra do Garças. Outros 41 incêndios são combatidos no Estado, com 186 homens em campo, quatro aviões, 60 viaturas entre caminhões-pipa e caminhonetes, 11 máquinas e quatro barcos.

O incêndio no Parque Estadual Serra Azul foi considerado extinto por volta da 00h30 desta quarta-feira. Atuaram 15 bombeiros militares e oito brigadistas do Parque e da Prefeitura, com apoio de dois caminhões pipa e três caminhonetes para deslocamento das equipes.

Em Chapada dos Guimarães, 18 bombeiros combatem dois incêndios florestais na região do Mirante do Centro Geodésico da América do Sul e no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

Os militares contam com o apoio de um avião para o despejo de água e estão distribuídos em cinco pontos de combate: Morro de São Jerônimo, Mirante Geodésico, Ninho das Águias, Vale da Benção e Área de Proteção Ambiental Municipal Aricá-açu.

Participam das ações a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Defesa Civil Municipal de Chapada dos Guimarães e Força Aérea Brasileira, além de brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), SOS Pantanal e Brigada do Jamacá.

Já no Pantanal mato-grossense, 56 bombeiros militares se distribuem na Terra Indígena Baía dos Guató e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, em Barão de Melgaço; divisa de Cáceres com a Bolívia e na região da Fazenda Cambarazinho, em Poconé. Nesses locais, os militares contam com um avião, 16 viaturas, 11 máquinas, quatro barcos e um caminhão-pipa.

Auxiliam nas ações a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Defesa Civil do Estado, Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Marinha do Brasil.

Outros 112 bombeiros combatem incêndios em Cuiabá, Rosário Oeste, Nobres, Santo Antônio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Comodoro, Peixoto de Azevedo, Nova Monte Verde, Sinop, Juína, Aripuanã, Novo Mundo, Nova Mutum, Nova Maringá, Diamantino, Cláudia, Alto Paraguai, Paranatinga, Santiago do Norte, Alto Araguaia, São Lourenço de Fátima e Lucas do Rio Verde.

Monitoramento de incêndios

O Batalhão de Emergências Ambientais (BEA) monitora, com satélites, incêndios no Parque Estadual Cristalino II, em Novo Mundo; nas Fazendas São Paulo e Independência, em Tabaporã; na Fazenda Baitaca, em Cláudia; na Fazenda Rio Verde, em Ipiranga do Norte; na Fazenda Reunidas, em Santa Terezinha; na Fazenda Santa Maria, em Ribeirão Cascalheira; na Fazenda Santa Ana, em Confresa, na Fazenda 7 de Setembro, em Água Boa; na Fazenda Saudade, em Cocalinho; nas Fazendas Pingo D'Água e Santana, em Luciara; na Fazenda Mareva, em Nova Maringá; na Fazenda Liberdade, em Querência; na Fazenda Sucuri, em Novo São Joaquim; na Fazenda Mandala, em Confresa e na Fazenda Araguaia, em São Félix do Araguaia.

O BEA também monitora incêndios na Área de Proteção Ambiental dos Meandros do Rio Araguaia, em Cocalinho; na Terra Indígena Apiaká Kayabi Munduruku, em Juara; na Terra Indígena Capoto Jarina, em Peixoto de Azevedo; e na Aldeia Utiariti, em Campo Novo do Parecis. O Corpo de Bombeiros só não entrou nos locais porque é necessária autorização dos órgãos federais.

Todos os incêndios combatidos pelos militares também são monitorados pelo BEA para orientar as equipes em campo.

A estiagem severa e a baixa umidade do ar têm contribuído para a propagação das chamas, e o Corpo de Bombeiros pede que a população colabore e respeite o período proibitivo. A qualquer indício de incêndio, os bombeiros orientam que a denúncia seja feita pelos números 193 ou 190.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo de uso do fogo, o Corpo de Bombeiros extinguiu mais de 80 incêndios florestais em Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Chapada dos Guimarães, Sorriso, Vila Rica, Porto Alegre do Norte, Poconé, Vila Bela da Santíssima Trindade, Nova Lacerda, Barão de Melgaço, Planalto da Serra, Nova Brasilândia, Rosário Oeste, Canarana, Peixoto de Azevedo, Marcelândia, Canabrava do Norte, Itanhangá, Primavera do Leste, Paranaíta, Nova Mutum, Sinop, São José do Rio Claro, Alto Araguaia, Alto Paraguai, Novo Santo Antônio, Poxoréu, Cláudia, Jaciara, Confresa, Tesouro, Lucas do Rio Verde, União do Sul, Novo Santo Antônio, Rondonópolis e Barra do Garças.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 1.393 focos de calor nesta quarta-feira, conforme última checagem às 18h, no Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desses, 739 se concentram na Amazônia, 581 no Cerrado e 73 no Pantanal. Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde).

Importante ressaltar que o foco de calor isolado não representa um incêndio florestal. Entretanto, um incêndio florestal conta com o acúmulo de focos de calor.